



Parte 2 – Turn of the Torrent

Barzillai Thrune, o novo governador apontado pelo império trouxe um reinado de opressão e terror aos habitantes da cidade de Brechlen, a antiga capital do reino de Muden. Nossos heróis se encontram em uma arriscada situação ao reviver um antigo grupo de rebeldes conhecidos como os “Adagas de Prata”.

O governador cria um novo proclama, ele declara que a “Order of the Torrent”, um grupo de cavaleiros que protegia os habitantes da cidade, cometeu traição. A ordem está banida, todas as suas propriedades foram passadas para um grupo de cavaleiros leais ao império, a “Order of the Rack”. Todos os membros da Ordem devem ser presos e julgados.

Próximo a casa de Rotha, o anão ferreiro e membro dos rebeldes, vive Setrona Sabinus, a dona de uma pequena taverna chamada “Unhas & Dentes”. Setrona pede ao grupo que a encontre em sua taverna. Lá, ela conta a todos que é prima do comandante da Ordem dos Torrents, e precisa de ajuda, ela acredita que seu primo possa ajudar a rebelião e desconfia de onde ele possa estar, mas ela acha que o “Lictor” Octavio, só irá cooperar se perceber que existe uma rebelião organizada o suficiente para se arriscar.

Os Adagas então se dirigem para o suposto paradeiro de Octavio, uma capela do lado de fora dos muros de Brechlen. A capela de Saint Senex é dedicada a Thalassa, a deusa dos mares. Senex era um profeta da deusa que cuidava das almas dos marinheiros afogados. A capela é guardada por um curioso eremita, e por uma estranha criatura feita de cordas. Nas catacumbas da capela, o grupo encontra o “Lictor”, o comandante da Ordem dos Torrents. O comandante reluta, mas aceita ir com o grupo se eles ajudarem a salvar alguns de seus companheiros em armas que foram presos antes de conseguirem sair da cidade.

O grupo decide retornar a cidade em grupos separados, pois recentemente tem tido a nítida sensação de estarem sendo observados. Dex, Khalil e Alexis retornam a noite e passam por cima dos muros da cidade. O restante do grupo retorna pela manhã com um barco que vai diretamente para o esconderijo na parte norte da cidade.

Segundo Octavio, alguns de seus companheiros estão sendo guardados em uma pequena delegacia local aguardando por julgamento. Uma outra cavaleira está sendo torturada em praça pública. O grupo cria um plano para o resgate dos cavaleiros. Dex e Khalil invadem a fortaleza dos guarda imperial durante a noite para conseguirem alguns uniformes imperiais. De posse dos mesmos, eles usam documentos falsos para entrar na delegacia e “transferir” os prisioneiros para julgamento. A intendente, uma veterana de guerra chamada Sabo, fica um tanto aliviada em se livrar dos prisioneiros, mas o mesmo não pode ser dito da torturadora, uma elfa chamada Ghenemahl.

Apesar de perceberem as más intenções da elfa, os Adagas mantém o disfarce e se concentram em resgatar os cavaleiros. Com a primeira parte do plano executado, nossos heróis então decidem resgatar a cavaleira que esta sendo torturada. A tortura chama-se “excruciação”, e o torturado é colocado acorrentado pelo pescoço em praça pública tendo como refúgio um pequeno baú com vários espinhos afixados em seu interior. Todos os dias pela manhã o torturado é obrigado a comer comida jogada no chão, disputando espaço com dois a três cães ferozes. Disfarçando-se

novamente de guardas do império, eles levam documentos falsos para os vigias que após uma consulta ao seu capitão decidem liberar a prisioneira.

Estamos quase no final do ano, as águas congeladas do Krakenauritch impedem o movimento frequente dos barcos entrando e saindo do porto. Porém a alguns dias, está ancorado no porto um famoso navio de guerra batizado de “Scourge of the Seas”. A capitã do barco é uma heróina de guerra, Melisandre Reaversbane. Alexis e Sophia acabam esbarrando com a imediata do navio, Elia Nones, e estabelecem contato com a mesma.

Enquanto isso, Dex, o changeling, fica curioso sobre os Darklings e os acompanha até o local onde os mesmos mantêm um portal para o Mundo das Sombras. Quando retorna, ele prefere não comentar nada com os membros do grupo, mas alguma coisa aconteceu além do portal, e agora o changeling consegue manipular o oculto para obter efeitos mágicos.

Influenciado por seus novos poderes, Dex decide buscar na cidade por comerciantes que lidem com objetos mágicos. Ele acaba encontrando o ateliê de um alfaiate “exótico”, um homem chamado Hetamon Maace. O alfaiate recebe alguns membros do grupo, e parece saber mais do que ele revela. Em sua busca por objetos mágicos, o grupo também se encontra com um outro comerciante halfling, este nem tão amistoso, e um tanto ganancioso, conhecido somente como “Newt”.

Sophia e Alexis decidem investigar mais a fundo os incêndios, e atrás de pistas acabam encontrando com a reitora da “Escola para Moças”, Lady Mialari Docur, mas a mesma os trata friamente e não permite que eles entrem no prédio da academia, relatando que estão de quarentena. [Nenhuma relação com fatos do mundo real.]

O governador Thrune declara proibidas todas as obras de uma série de poetas, muitos deles antigos, mas a lista curiosamente contém um poeta recente conhecido como “Pena Venenosa”, e também o de Alexis. A capitã Melisandre envia uma mensagem a Alexis e Sophia, convidando-os para conversar com ela. Eles se encontram com a capitã, uma mulher negra de aparência de meia idade, apesar de que pelo que as lendas contam ela já deveria ter mais de cem anos de idade. Dentro do navio, nos aposentos da capitã, ela revela que mantém contato com o “Pena Venenosa”, que na verdade é um jovem de uma família nobre chamado Marquel Aulorian, e que acredita que sua vida corre perigo. Ela gostaria de requisitar ajuda para resgatar o poeta e traze-lo para o “Scourge of the Seas”, uma vez que pelas proclamas de Thrune ela está proibida de colocar seus próprios pés em solo de Brechlen.

Alexis e Sophia concordam em ajudar a renomada capitã, e pedem ajuda do grupo para tentar resgatar o jovem de sua própria casa. Eles se dirigem até a mansão Aulorian no bairro nobre, novamente usando os uniformes de guardas imperiais, e requisitam que o jovem seja entregue as autoridades. Porém, o patriarca da família fica desconfiado, e fica aparente que ele possui algum tipo de contato direto com Thrune, e manda o grupo ir embora. Sophia fica enfurecida e decide ir resgatar o rapaz sozinha, utilizando de magia ela invade a mansão Aulorian e consegue sair ileso carregando um jovem fraco e doente. Eles levam Marquel até o “Scourge”, e lá fica óbvio que a ligação dele com Melisandre é muito mais que apenas um “contato”. A capitã então quebra uma xicara no piso de madeira, recolhe os pedaços quebrados e entrega a Sophia, dizendo :

- Para cada um destes pedaços quebrados, você pode me pedir um favor, e eu prometo a você que usarei de todas as minhas possibilidades para atendê-lo.

Algumas semanas depois, os Adagas são contatados por Laira Longroad, a halfling dona do café na zona norte da cidade. Ela e Octavio acham que o esconderijo do depósito está ficando pequeno para a quantidade de rebeldes que ali estão. E Octavio sugere que eles investiguem as

ruínas de um antigo cassino que existia na zona sul da cidade, chamado de “Ossos da Sorte”. A alguns anos, o próprio Octavio, ainda um novato na Ordem aquela época, participou de uma missão que a Ordem fez no estabelecimento em busca de algumas pessoas desaparecidas. A missão acabou em confronto com os verdadeiros “donos” do lugar, uma guilda de ladrões conhecida como “Grey Spiders”. A guilda mantinha ativa na cidade várias atividades ilícitas como sequestros e assassinatos. A ordem invadiu o subterrâneo secreto dos “Ossos da Sorte”, e o comandante da Ordem na época mandou selar parte do esconderijo. Aparentemente havia algo de muito perigoso atrás daquelas portas. O cassino foi derrubado, a Ordem esperava que pudesse construir ali um campo para treinar recrutas, mas isto nunca aconteceu. Por fim, o lugar foi abandonado, e poucos sabem de sua existência. Octavio entrega ao grupo uma chave que abre a porta para a entrada dos subterrâneos, que ele acredita pode ser um bom lugar para abrigar os membros da rebelião.

O grupo decide explorar as ruínas e encontra a entrada dos subterrâneos, após enfrentar algumas estranhas criaturas, eles descobrem que o lugar não está vazio. Uma gangue de skavens (homens-rato) se apossou do lugar, e eles colocam uma certa resistência contra os Adagas. Por fim o grupo massacra a maior parte dos Skaven e encurrala a líder dos mesmos, uma mulher que o grupo já havia visto no “Unhas e Dentes”, Luculla Gens. O grupo explora o restante do esconderijo e encontra algumas outras criaturas, um estranho morto-vivo que acabou escapando com duas vítimas que haviam sido sequestradas, um fantasma de uma das antigas líderes dos “Grey Spiders”, e alguns espíritos zangados por terem morrido trancados no local a época da invasão da Ordem.

Os Adagas encontram alguns documentos, aparentemente escrituras de posse de terrenos de uma outra cidade (Saarmen) em nome de alguém chamada Magpie, e também uma outra entrada para um nível alagado mais abaixo do subterrâneo.

O grupo desce para o subterrâneo alagado, enfrentam um grupo de estranhas criaturas aquáticas, e resgata alguns merfolk que estavam prisioneiros do que eles chamaram de “Skum”. Os merfolk ficam agradecidos e dizem aos adagas que se algum dia forem ao seu reino serão muito bem vindos, porém eles vieram até a terra do “povo-seco” para pedir ajuda contra uma doença que está afetando os outros merfolk de sua cidade subaquática.

No subterrâneo, eles também encontram uma enorme máquina, que aparentemente é responsável por drenar a água do subterrâneo, criando um acesso fácil para entrar e sair do esconderijo para mar. Eles também encontram uma porta com vários tipos de trancas e armadilhas que Dex mesmo com toda a sua habilidade não foi capaz de abrir.

Rotha verifica que será possível consertar a máquina, mas isto vai levar tempo, e vão precisar de ajuda. O grupo porém enfrenta um dilema, como trazer ajuda de pessoas especializadas sem revelar o local secreto que será o principal esconderijo da rebelião.

Retornando a superfície, o grupo esperava poder descansar por algumas semanas, porém outras forças estão se movimentando em Brechlen, alguns a favor e outros contra a rebelião.

Continua